

Os Agricultores Açorianos merecem condições que permitam ter confiança num futuro melhor, salientou Patrícia Miranda

Patrícia Miranda salientou, esta sexta-feira, na cidade da Horta, que “os Agricultores Açorianos merecem ter condições para que possam ter confiança e esperança num futuro melhor, mas isso, atualmente, não acontece”.

A deputada socialista falava na cidade da Horta, na Assembleia Legislativa Regional, no debate de uma proposta do deputado independente para criar um “mecanismo compensatório para o setor dos laticínios”.

Patrícia Miranda salientou a preocupação dos socialistas com a sustentabilidade do setor leiteiro e lembrou que o PS/Açores já apresentou, no Parlamento Açoriano, já nesta legislatura, “um conjunto de medidas extraordinárias para fazer face aos aumentos dos custos de produção”, uma proposta que foi “chumbada pelos partidos da coligação e também pelo deputado independente, Carlos Furtado”.

A parlamentar do GPPS manifestou “grande preocupação”, uma vez que a anteposta do Governo Regional de Plano de Investimentos para 2023 “recebeu um corte de 4,4%”.

“São cerca de 5 milhões de euros, dos quais 3,8 milhões são nas infraestruturas. Com este Governo, não se vislumbram sinais positivos para o futuro da Agricultura nos Açores”, reiterou.

A deputada socialista recordou a posição do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), que “condena a redução das verbas destinadas ao setor da Agricultura Açoriana para 2023”, considerando que “representam um claro retrocesso na valorização da Agricultura enquanto atividade económica”.

Patrícia Miranda questionou, diretamente, António Ventura sobre “quanto custa produzir um litro de leite e quem é que fica com a fatia de leão das suas receitas”, sem que este soubesse ou quisesse responder, focando-se depois na brutal subida dos custos de produção no setor.

“Este Governo apresentou uma medida de apoio à aquisição de sementes, mas estes apoios abrangem apenas 10% de toda a sementeira regional. Quando as

rações aumentaram em mais de 40%, os fertilizantes sofreram aumentos de mais de 130% e o preço do gasóleo agrícola aumentou mais de 100%, a resposta deste Governo é conceder um apoio a 10% de apenas um dos fatores de produção agrícola, esquecendo os aumentos nas rações, fertilizantes e combustíveis”, salientou.

Patrícia Miranda reconheceu que os produtores recebem hoje “um pouco mais pelo litro de leite”, mas assinalou que estes aumentos “não cobrem, nem de longe, nem de perto, os exorbitantes custos de produção”.

“O Secretário Regional da Agricultura gosta muito de falar no passado. Refugia-se no passado. E faz isso para fugir ao presente, porque não tem medidas concretas para apresentar. Naturalmente, com este Governo, não podemos augurar um bom futuro para a Agricultura dos Açores”, finalizou a deputada do PS, Patrícia Miranda.

Horta, 21 de outubro de 2022